

	Tipo:			
	Disciplina:		Educador: RITA	
ª Etapa / / 2020	Ano/Série:	Turma:	Valor:	Nota:
	Educando:			

Exercícios das páginas 23 e 24

Analisemos a argumentação no texto *As pombas*, de Raimundo Correia.

As pombas

Vai-se a primeira pomba despertada...
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas
De pombas vão-se dos pombais, apenas
Rala sanguínea e fresca a madrugada...

E à tarde, quando a rígida nortada
Sopra, aos pombais de novo elas, serenas,
Rufando as asas, sacudindo as penas,
Voltam todas em bando e em revoada...

Também dos corações onde abotoam,
Os sonhos, um por um, céleres voam,
Como voam as pombas dos pombais;

No azul da adolescência as asas soltam,
Fogem... Mas aos pombais as pombas voltam,
E eles, aos corações não voltam mais...

CORREIA, Raimundo. In: *Poesias completas*. Organização, prefácio e notas de Mício Leão. São Paulo: Nova Fronteira, 1948, p. 38.




1. A ideia expressa pela conjunção usada no verso "**C**omo voam as pombas dos pombais" é
 - () explicação.
 - () comparação.
2. Qual é a significação conferida à palavra "sanguínea" no quarto verso da primeira estrofe?
3. Transcreva os versos em que o autor estabelece uma comparação entre as pombas e a adolescência.
4. Qual é a ideia sugerida pela palavra "céleres", presente na terceira estrofe do poema?
 - () Veloz.
 - () Lento.
5. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

(1) Amanhecer no pombal	() representam os sonhos das pessoas.
(2) As pombas	() representa a adolescência.
(3) O entardecer no pombal	() representa a fase adulta.



